

Institut Européen des Jardins & Paysages

*Inventário de jardins e paisagens em Portugal*

**Inventário da região dos Açores**

Mata-Jardim José do Canto

Auteur(s) : Isabel Albergaria

*Inventário de jardins e paisagens em Portugal*  
*Inventário da região dos Açores*  
*Mata-Jardim José do Canto*

Nome do parque/jardim	Mata-Jardim José do Canto
Região	Açores
Distrito	S. Miguel - Açores
Concelho	Povoação
Freguesia	Furnas
Data de criação	XIX / XX
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Margem Sul da Lagoa das Furnas ; 9675-090 Furnas, Povoação ; Tlm: +351 968 039 165 / +351 914 460 159 ; E-mail: <a href="mailto:matajosedocanto@gmail.com">matajosedocanto@gmail.com</a> <u>Página web: <a href="http://www.matajosedocanto.com/">http://www.matajosedocanto.com/</a></u>
Localisation	Coordenadas: 37°45'01.0"N, 25°19'57.4"W Latitude: 37.7502888888889 Longitude: -25.3325972222222

## Abstract

On the Furnas Lake's south bank (a crater lake), there is an arboretum with secular trees from the five continents, and a neo-Gothic chapel which was the last home of the garden's founder: José do Canto (1812-1898) and his wife Maria Guilhermina (1826-1887). This landscape garden remains in the family and has been open to the public since the 21st century. Its layout is combined with a French formal garden and alley designed by Barillet-Deschamps and Georges Aumont. Between avenues with *Camellia* borders, the visitor will find the "Fern valley" and the path that leads to the "Salto do Rosal waterfall".

## História

As primeiras plantações da mata remontam ao século XIX, quando José do Canto reúne cerca de 600ha de terra em redor da Lagoa das Furnas. A partir de 1852 José do Canto vai reflorestar várias encostas não arborizadas nas suas propriedades plantando milhares de árvores por ano, incluindo *Cryptomeria japonica*, *Cupressus macrocarpa*, *Jacaranda acutifolia*, *Juniperus bermudiana*, *Musa ensete*, *Pinus pinaster*, *Ulmus glabra* e muitos tipos de acácias, araucárias, abetos, carvalhos, thuyas, *Dracaena sp.*, *Pandanus sp.* e *Yucca sp.*. Em 1864 inicia um grande projecto, chamando o arquitecto londrino Mathew Digby Wyatt para a construção de uma "mansão" no lado poente da estrada, que não se chegaria a construir. De Paris contrata dois arquitectos – A. A. Breton e A. Bonett - para desenhar a capela de Nossa Senhora das Vitórias no seu estilo revivalista românico-gótico e o paisagista Barillett Deschamps, que desenha o plano geral da propriedade, sendo mais tarde desenvolvido pelo seu colaborador George Aumont. De Paris veio também o técnico director dos trabalhos Lainé encarregue dos traçados, perfis do parque e plantações. Durante vários anos, jardineiros (na maioria ingleses) executaram o projecto e as plantações, recorrendo por vezes a sementes e plantas em viveiro no seu Jardim de Santana, em Ponta Delgada. Até ao final da vida de José do Canto, em 1898, a Mata-Jardim esteve em construção apesar da capela ter ficado concluída em 1885. Após um longo



processo de partilhas, a propriedade foi dividida, mas parte foi mantida por Ernesto Hintze Ribeiro que durante a década de 50 construiu uma réplica do Vale dos Fetos que havia sido destruído (Castel-Branco, 2014; Albergaria, 2005).

## Envolvente do jardim

A Mata-Jardim José do Canto situa-se na margem Sul da Lagoa das Furnas, rodeando a ermida de Nossa Senhora das Vitórias e os dois edifícios situados junto à margem da Lagoa: um cottage anglo-flamengo que era designado por "pavilhão de navegação" que é hoje a Casa dos Barcos (turismo rural), e um challet franco-suíço que era designado por "pavilhão da pesca", actual Casa da Lagoa, igualmente convertida para Turismo Rural (Mata José do Canto, n.d.).

## Descrição do jardim

A Mata-Jardim José do Canto é a maior propriedade na Lagoa das Furnas, desde a margem Sul da Lagoa, entrando na montanha até ao limite da ribeira do Salto do Rosal. É densamente florestada, sendo que, na parte junto à Lagoa, localiza-se a mata ajardinada do séc. XIX, com arruamentos em curvas largas, interceptadas em amplos largos que conduzem a pontos de interesse. Outros caminhos percorrem a base das montanhas entre a mata densa de criptomérias, acompanhando o curso da ribeira do Salto do Rosal até ao extremo do salto. A zona entre a margem da Lagoa e a rua engloba um grande pomar de macieiras e alamedas de camélias com uma colecção de cultivares antigas, muitas trazidas do Jardim de Santana. Um passeio ajardinado leva-nos até à capela, mausoléu do casal Canto, sendo um dos raros exemplos do neo-gótico em Portugal. O Vale dos Fetos onde se desenvolve uma rede de veredas empedradas com calhau rolado, conduzem a largos de onde se vêem os fetos arbóreos, as palmeiras e os bambus. Fazem parte do projecto o antigo pavilhão dos barcos (modelo de arquitectura anglo-flamenga), junto à água, e o chalé ao estilo franco-suíço de arquitectura pitoresca (Albergaria, 2005).

## Informação administrativa

**Estatuto:** Privado

**Classificação:** A capela de Nossa Senhora das Vitórias é classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP)

**Instrumento legal:** Resolução n.º 56/2001 de 17 de Maio - Classifica como imóvel de interesse público, a Capela de Nossa Senhora das Vitórias, sita na Lagoa das Furnas, concelho da Povoação, ilha de São Miguel ([Ver Decreto](#))

**Superfície:** 120 ha (10ha de mata ajardinada)

## Botânica

**Características botânicas notáveis:** Património botânico diversificado e predominantemente arbóreo destacando-se os exemplares - Araucária (*Araucaria heterophylla*), Sequóia (*Sequoia sempervirens*), Azinheira (*Quercus rotundifolia*), Palmeira-das-canárias (*Phoenix canariensis*), Nogueira do Cáucaso (*Pterocarya faxinifolia*), *Pandanus utilis*, *Podocarpus totara*, Feto-arbóreo (ex.: *Dicksonia squarrosa*), Feto-craca (*Angiopteris evecta*), o raro *Spiny tree fern* (*Cyathea spinulosa*) e algumas cultivares de camélias como a 'Mathotiana Rubra'.

**Principais espécies botânicas presentes:** *Abies sp.*, *Acacia melanoxylon*, *Acer sp.*, *Acmena ingens*, *Aesculus hippocastanum*, *Aesculus x carnea*, *Afrocarpus falcatus*, *Alnus glutinosa*, *Angiopteris evecta*, *Araucaria sp.*, *Archontophoenix sp.*, *Banksia integrifolia*, *Butia capitata*, *Camellia sp.*, *Castanea sativa*, *Castanospermum australe*, *Cercis siliquastrum*, *Chamaecyparis sp.*, *Clethra arborea*, *Cordyline australis*, *Corymbia ficifolia*, *Cryptomeria japonica*, *Cupressus sp.*, *Cycas revoluta*, *Dracaena draco*, *Eucalyptus sp.*, *Fagus sylvatica*, *Frangula azorica*, *Fraxinus ornus*, *Ginkgo biloba*, *Gunnera tinctoria*, *Halleria lucida*, *Jacaranda acutifolia*, *Juglans nigra*, *Juniperus sp.*, *Laurus azorica*, *Liquidambar styraciflua*, *Liriodendron*

*Inventário de jardins e paisagens em Portugal*  
*Inventário da região dos Açores*  
*Mata-Jardim José do Canto*

*tulipifera, Lithocarpus edulis, Livistona australis, Magnolia grandiflora, Malus domestica, Melaleuca viridiflora, Metrosideros umbellata, Morella faya, Musa ensete, Phoenixsp., Phyllarthron bernierianum, Picconia azorica, Pinus sp., Pittosporum sp., Platanus sp., Podocarpus sp., Populus sp., Prunus azorica, Pseudotsuga menziesii, Psidium littorale, Pterocarya fraxinifolia, Quercus sp., Rhopalostylis sapida, Rhododendron sp., Roupala brasiliensis, Salix babylonica, Sequoia sempervirens, Syzygium paniculatum, Taxodium distichum, Thuja sp., Tilia cordata, Trachycarpus fortunei, Ulmus minor, Waterhousea floribunda*

## Fisiografia e topografia

**Cotas altimétricas:** de 280m a 330m

**Presença de água:** sim. A propriedade localiza-se na margem da Lagoa das Furnas. Ribeira do Salto do Rosal. Cascata Salto do Rosal. Nascente do Torninho.

## Pedologia

**Tipo de solo:** vulcânico com características arenosas

**Substrato litológico:** à base de areias pomos

## Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Normais Climatológicas 1981-2010, Ponta Delgada)

**Tipo de clima:** Cfb clima temperado marítimo, clima temperado húmido com Verão temperado (Classificação de Koppen)

**Temperatura:**

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 25.3 °C (em agosto); a menos elevada, 16.6 °C (em fevereiro)
- Temperatura média mensal: a mais elevada, 22.1 °C (em agosto); a menos elevada, 14.1 °C (em fevereiro)
- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 19 °C (em agosto); a menos elevada, 11.5 °C (em fevereiro)
- Temperatura média anual: 17.4 °C

**Precipitação:** 986 mm (precipitação total média anual)

## Outras características do ecossistema

**Biodiversidade:** Avifauna - canário-da-terra (*Serinus canaria*), estorninho dos Açores (*Sturnus vulgaris granti*), ferfolha ou estrelinha (*Regulus regulus R.r. azoricus*), galinhas-da-madeira, lavandeira ou alvéola-cinzenta (*Motacilla cinerea patriciae*), melro-negro (*Turdus merula azorensis*), milhafre (*Buteo buteo rothschildi*), patos, pavão, pardal-comum (*Passer domesticus*), pintassilgo (*Carduelis carduelis*), pombo-torcaz dos Açores (*Columba palumbus azorica*), priolo (*Pyrrhula murina*), vinagreira (*Erithacus rubecula*), tentilhão dos Açores (*Fringilla coelebs moreletti*), toutinegra dos Açores (*Sylvia atricapilla atlantis*). Mamíferos: sazonalmente coelhos.

## Intrusões cénicas presentes na envolvente

**Autoestrada:** não

**Estrada:** sim

**Via de caminho de ferro:** não

**Outras infraestruturas:** não

**Exploração agrícola poluente:** não

*Inventário de jardins e paisagens em Portugal*  
*Inventário da região dos Açores*  
*Mata-Jardim José do Canto*

**Indústria:** não

**Central de produção de energia:** não

**Fauna:** sim

### Actividades e eventos

**Actividades:** visitas guiadas temáticas pontualmente, *Peddy-paper* com diferentes escalões etários, entre outras em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia e Escuteiros.

**Eventos:** exposição anual de Camélias antigas nos meses de Fevereiro ou Março.

### Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Parques e Jardins dos Açores* Lisboa: Argumentum,2005

ALBERGARIA, Isabel S., PORTEIRO, João. *A dimensão cultural das paisagens dos Açores. O contributo dos jardins históricos para a afirmação do turismo sustentável na Região, XV Coloquio Ibérico de Geografia. Retos y tendencias de la Geografía Ibérica.* Murcia, 2016.

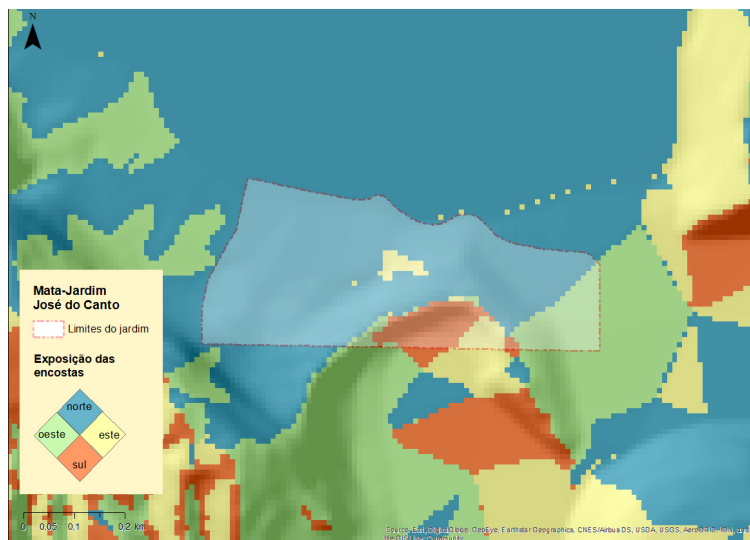
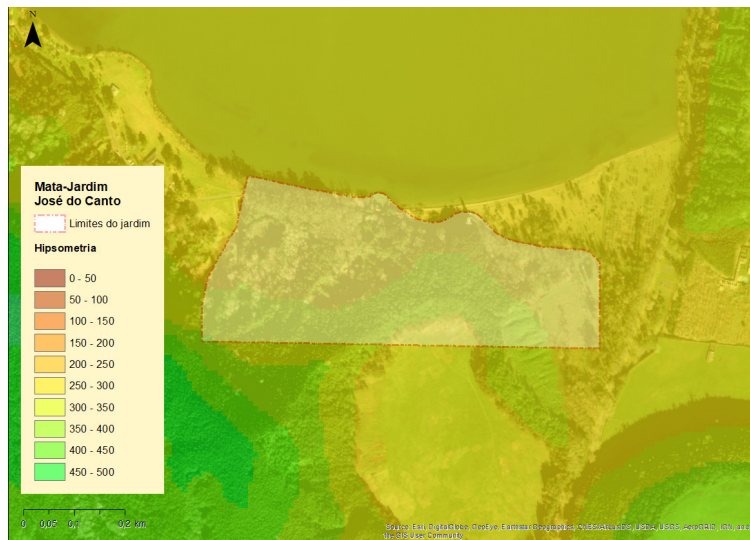
CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal* Lisboa: CTT 2014

MATA JOSÉ DO CANTO. *Mata José do Canto*. [Internet] [Consultado a 17 dez 2014] Disponível em: <<http://www.matajosedocanto.com>>

### Documentos iconográficos



*Inventário de jardins e paisagens em Portugal*  
*Inventário da região dos Açores*  
*Mata-Jardim José do Canto*









*Inventário de jardins e paisagens em Portugal*  
*Inventário da região dos Açores*  
*Mata-Jardim José do Canto*



*Inventário de jardins e paisagens em Portugal*  
*Inventário da região dos Açores*  
*Mata-Jardim José do Canto*







### Características do parque/jardim

**Tipologia de jardim :** Arboreto

**Elementos decorativos :** Curso de água

**Elementos decorativos :** Cascata

**Elementos decorativos :** Edifício

**Elementos vegetais :** Árvores notáveis

**Elementos vegetais :** Árvores de fruto

**Elementos vegetais :** Arbustos

**Estatuto :** Privado

**Abertura ao público :** Bilhete de entrada

**WC :** não

**Classificado :** Nenhuma classificação

**Mobilidade reduzida :** limitado